

A PERCEPÇÃO DO CUIDADO À FAMÍLIA SEGUNDO OS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Mónica Andréa Miranda Aragão; Liberata Campos Coimbra; Janaína de Jesus Castro Câmara

Eixo temático: Competências da Enfermagem para o Cuidado na Atenção Básica em Saúde nas diferentes fases do ciclo da vida.

INTRODUÇÃO: Para que o trabalho em enfermagem seja denominado de cuidado de enfermagem familiar, é necessário que o enfermeiro tenha conhecimento desse universo que é a família para entender e atender as suas necessidades. É preciso saber ouvir, ser sensível o suficiente para enxergar nas entrelinhas e conhecer o que está implícito.¹ Reconhecer com a família suas necessidades, dificuldades, potencialidades, e forças, garantindo que as condições intrínsecas sejam reveladas, para que assim o cuidado possa acontecer.² A Política Nacional de Atenção Básica, do Ministério da Saúde, aprovada pela Portaria Nº 2.488 de 21 de outubro de 2011, reafirma a família como sujeito do processo de cuidado, e define o domicílio como o contexto social em que se constroem as relações intra e extrafamiliares, e se efetiva a luta pela sobrevivência e pelas condições de vida.³ Devendo ser reconhecida como lócus do cuidado, e onde se constroem os projetos futuros, e consolidam-se os comportamentos definidos pelas crenças e valores atribuídos às atitudes de cada indivíduo na família.⁴ **OBJETIVO:** Compreender a percepção dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre o cuidado prestado a família. **MÉTODO:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi desenvolvida em 08 (oito) Unidades de Saúde da Família, que compõem os serviços de Atenção Básica de Saúde do município de São Luís/MA. A cidade de São Luís está dividida em 7 distritos sanitários, 6 na zona urbana e 1 na zona rural. Foi selecionada aleatoriamente uma unidade em cada distrito, sendo duas unidades do distrito Centro, totalizando 07 (sete) unidades de saúde da família na zona urbana, e 01 (uma) unidade na zona rural, no distrito da Vila Esperança. A coleta de dados aconteceu no período de fevereiro a maio de 2014 nas próprias unidades, com entrevista semi-estruturada, analisadas por meio da Análise temática. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa via Plataforma Brasil, conforme Parecer Consustanciado nº 472.936. **RESULTADOS:** Caracterização dos participantes: faixa etária entre 31 a 39 anos, com média de idade de 34 anos, tempo de formação superior em Enfermagem entre 8 e 13 anos, média de 10 anos, todos Especialistas em Saúde da Família, e um com Mestrado em Enfermagem, o tempo de vínculo com a unidade de Saúde da Família variou entre 3 anos a 7 anos, média de 5 anos e meio, e o número de famílias cadastradas variou entre 550 a 1.600, com média de 868 famílias por enfermeiro. Dentre as unidades de sentido, optou-se em apresentar neste estudo apenas um tema denominado **Cuidando das famílias na ESF:** os enfermeiros relatam que o cuidado é prestado mediante o problema que é apresentado por elas e/ou indicado pelos Agentes Comunitários de Saúde. O objetivo desse cuidado é diminuir o problema ou amenizar o sofrimento, utilizando principalmente a Visita Domiciliar, que em suas falas é o melhor momento de se aproximar das famílias, criando um vínculo de responsabilização, e que nesse momento conseguem abordar a família, através da conversa e perceber a estrutura e as dinâmicas familiares. Porém a rotina na unidade e a falta de transporte dificultam a realização dessas visitas. Para o cuidado às famílias, os enfermeiros se utilizam de reuniões em equipe, principalmente com o médico e os ACS's para discutir os casos das famílias que precisam de atendimento, feito, principalmente, através da Visita Domiciliar. Entre as necessidades apresentadas pelas famílias, os enfermeiros relatam: violência intrafamiliar, negligência aos cuidados de seus integrantes, uso abusivo de drogas, falta de alimentos para os membros das famílias e falta de recursos financeiros para a sobrevivência das mesmas. Revelam que cuidam das famílias através da realização de procedimentos em domicílio, como a realização de curativos, imunização em campanhas nacionais, quando neste caso se deslocam até os